Exame Nacional do Ensino Secundário - Matemática A



Prova Modelo n.º 1 - Proposta de Resolução

12.° ANO DE ESCOLARIDADE

Site: http://recursos-para-matematica.webnode.pt/

Facebook: https://www.facebook.com/recursos.para.matematica

GRUPO I - ITENS DE ESCOLHA MÚLTIPLA

1. O número de maneiras do director fazer a escolha é $^{500}C_{100}$ + $^{500}C_{101}$ + $^{501}C_{102}$ (pois tem de escolher **ou** 100 trabalhadores do 1.° turno, **ou** 101 trabalhadores do 2.°, **ou** 102 trabalhadores do 3.°) Assim, tendo em conta as propriedades do triângulo de Pascal, vem $^{500}C_{100}$ + $^{500}C_{101}$ + $^{501}C_{102}$ = $^{501}C_{101}$ + $^{501}C_{102}$ = $^{502}C_{102}$.

Resposta: D

2. Como $A, B \in \mathcal{C}$ são independentes e são independentes dois a dois, então:

$$P(A \cap B \cap C) = P(A) \times P(B) \times P(C), P(A \cap C) = P(A) \times P(C) \in P(B \cap C) = P(B) \times P(C)$$

Assim:

$$P(C|(A \cup B)) = \frac{P(C \cap (A \cup B))}{P(A \cup B)} = \frac{P((C \cap A) \cup (C \cap B))}{2P(C)} = \frac{P(C \cap A) + P(C \cap B) - P((C \cap A) \cap (C \cap B))}{2P(C)} =$$

$$= \frac{P(C \cap A) + P(C \cap B) - P(A \cap B \cap C)}{2P(C)} = \frac{P(C) \times P(A) + P(C) \times P(B) - P(A) \times P(B) \times P(C)}{2P(C)} =$$

$$= \frac{P(C) \times (P(A) + P(B) - P(A) \times P(B))}{2P(C)} = \frac{P(A) + P(B) - P(A) \times P(B)}{2} =$$

$$= \frac{a + a - a \times a}{2} = \frac{2a - a^2}{2} = a - 0.5a^2$$

Outra resolução: Da resolução anterior conclui-se que os acontecimentos C e $A \cup B$ são independentes, pois:

$$P(C \cap (A \cup B)) = P(C) \times (P(A) + P(B) - P(A) \times P(B)) = P(C) \times P(A \cup B)$$

Logo,
$$P(C|(A \cup B)) = P(C) = \frac{P(A \cup B)}{2} = \frac{P(A) + P(B) - P(A) \times P(B)}{2} = a - 0.5a^2$$

Resposta: B

3. Tem-se:

$$\frac{n}{n_{C_2}} + \frac{n-1}{n_{C_2}} + \frac{n-2}{n_{C_2}} + \frac{n-4}{n_{C_2}} = 1 \Leftrightarrow n+n-1+n-2+n-4 = {}^nC_2 \Leftrightarrow 4n-7 = \frac{n!}{2!\times(n-2)!} \Leftrightarrow 4n-7 = \frac{n\times(n-1)\times(n-2)!}{2\times(n-2)!} \Leftrightarrow 8n-14 = n^2-n \Leftrightarrow \\ \Leftrightarrow n^2-9n+14 = 0 \Leftrightarrow n=2 \quad \forall \quad n=7$$

Como n não pode ser 2, então n=7. (n não pode ser 2 porque se assim fosse a probabilidade de sair a face numerada com o número 1 seria 2 e a probabilidade de sair a face numerada com o número 4 seria negativa)

Seja X a variável aleatória «número de vezes que a face numerada com número 2 fica voltada para baixo em quatro lançamentos». Tem-se que $X \sim \text{Bin}\left(4, \frac{7-1}{7c_2} = \frac{2}{7}\right)$ e pretende-se determinar $P(X \le 2)$. Assim:

$$P(X \le 2) = P(X = 0) + P(X = 1) + P(X = 2) =$$

$$= {}^{4}C_{0} \times \left(\frac{2}{7}\right)^{0} \times \left(\frac{5}{7}\right)^{4} + {}^{4}C_{1} \times \left(\frac{2}{7}\right)^{1} \times \left(\frac{5}{7}\right)^{3} + {}^{4}C_{2} \times \left(\frac{2}{7}\right)^{2} \times \left(\frac{5}{7}\right)^{2} \approx 0,93$$

Nota: A variável aleatória X pode tomar os valores 0, 1, 2, 3 ou 4, ou seja, $X = \{0,1,2,3,4\}$.

Resposta: A

4. Tem-se:

$$\log_{64} \left(\frac{x^5}{(xy)^2} \right) = \log_{64} \left(\frac{x^5}{x^2 y^2} \right) = \log_{64} \left(\frac{x^3}{y^2} \right) = \log_{64} (x^3) - \log_{64} (y^2) = 3 \log_{64} x - 2 \log_{64} y =$$

$$= 3 \frac{\log_2 x}{\log_2 64} - 2 \frac{\log_4 y}{\log_4 64} = 3 \frac{a}{\log_2 (2^6)} - 2 \frac{b}{\log_4 (4^3)} = \frac{3a}{6} - \frac{2b}{3} = \frac{3a - 4b}{6}$$

Resposta: C

5. Tem-se que $x_n \to 2$, portanto $2-x_n \to 0$. Como $-1 < x_n < 2$, vem:

$$-1 < x_n < 2 \Leftrightarrow -2 < -x_n < 1 \Leftrightarrow 0 < 2 - x_n < 3$$

Portanto os termos da sucessão $(2-x_n)$ são positivos, logo $2-x_n \longrightarrow 0^+$. Assim:

$$\lim \left(2 - e^{-\frac{1}{2 - x_n}}\right) = 2 - e^{-\frac{1}{0^+}} = 2 - e^{-\infty} = 2 - 0^+ = 2^- \left(e^{-\frac{1}{2 - x_n}} > 0, \forall n \in \mathbb{N}\right)$$

Assim, pela definição de limite segundo Heine, tem-se $\lim f\left(2-e^{-\frac{1}{2-x_n}}\right) = \lim_{x\to 2^-} f(x) = -\infty$.

Resposta: A

• O contradomínio da função f é]0,1[, ou seja 0 < f(x) < 1, $\forall x \in \mathbb{R}$. Como a função logarítmica é negativa no intervalo]0,1[, então $\ln(f(x)) < 0$, $\forall x \in \mathbb{R}$.

• Tem-se
$$g'(x) = (x^3 - 2x^2 + x)'e^{x^3 - 2x^2 + x} = (3x^2 - 4x)e^{x^3 - 2x^2 + x}$$
. Assim:

$$g'(x) = 0 \Leftrightarrow (3x^2 - 4x + 1)e^{x^3 - 2x^2 + x} = 0 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow 3x^2 - 4x + 1 = 0 \quad \forall \quad \underbrace{e^{x^3 - 2x^2 + x} = 0}_{\text{equação impossível em } \mathbb{R}} \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow x = \frac{1}{3} \quad \forall \quad x = 1$$

Fazendo um quadro de variação do sinal da função h'', vem:

				• / /	
x	-∞	$\frac{1}{3}$		1	+∞
$\ln(f(x))$	_	_	_		_
i) $g'(x)$	+	0	Ş	0	+
$h^{\prime\prime}(x)$	_	0	+	0	_
h(x)	\cap	p.i.	U	p.i.	\cap

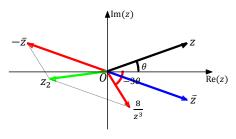
i) Observa que o sinal de g' depende apenas do sinal de $3x^3-4x+1$ porque $e^{x^3-2x^2+x}>0$, $\forall x\in\mathbb{R}$.

O gráfico de h tem a concavidade voltada para baixo em $\left]-\infty,\frac{1}{3}\right]$ e em $\left[1,+\infty\right[$.

Resposta: C

7. Seja
$$z = 2 \operatorname{cis} \theta$$
. Assim, $\frac{8}{z^3} = \frac{8}{(2 \operatorname{cis} \theta)^3} = \frac{8}{2^3 \operatorname{cis}(3\theta)} = \frac{8 \operatorname{cis}(0)}{8 \operatorname{cis}(3\theta)} = \operatorname{cis}(-3\theta)$ e portanto $\left| \frac{8}{z^3} \right| = 1$.

Vamos utilizar a regra do paralelogramo para resolver este problema:



Portanto $\frac{8}{z^3} - \bar{z}$ só pode ser igual a z_2 .

Resposta: B

■ Tem-se
$$\sqrt[3]{16\sqrt{2}\mathrm{cis}\frac{3\pi}{4}} = \sqrt[3]{\sqrt{16^2 \times 2}\mathrm{cis}\left(\frac{\frac{3\pi}{4} + 2k\pi}{3}\right)} = \sqrt[6]{512}\mathrm{cis}\left(\frac{\frac{3\pi + 8k\pi}{4}}{3}\right) = \sqrt[6]{2^9}\mathrm{cis}\left(\frac{3\pi + 8k\pi}{12}\right) = \sqrt[6]{2^9}\mathrm{cis}\left(\frac{3\pi + 8k\pi}{12}\right) = \sqrt[6]{2^9}\mathrm{cis}\left(\frac{3\pi + 8k\pi}{12}\right) = 2\sqrt{2}\mathrm{cis}\left(\frac{3\pi + 8k\pi}{12}\right), \text{ com } k \in \{0, 1, 2\}$$

Para k=0 obtém-se a raíz cúbica de $16\sqrt{2}$ cis $\frac{3\pi}{4}$ que cuja imagem geométrica é o ponto A. Assim, vem:

$$A \longrightarrow 2\sqrt{2}\operatorname{cis}\frac{\pi}{4} = 2\sqrt{2}\left(\cos\left(\frac{\pi}{4}\right) + i\operatorname{sen}\left(\frac{\pi}{4}\right)\right) = 2\sqrt{2}\left(\frac{\sqrt{2}}{2} + i\frac{\sqrt{2}}{2}\right) = 2 + 2i$$

Também se conclui que $\overline{AO}=2\sqrt{2}$. Assim a circunferência de centro em A que contém o ponto O pode ser definida por $|z - (2 + 2i)| = 2\sqrt{2} \Leftrightarrow |z - 2 - 2i| = 2\sqrt{2}$

- Tem-se $\overline{AB} = |-2 i (2 + 2i)| = |-4 3i| = \sqrt{(-4)^2 + (-3)^2} = \sqrt{25} = 5$. Assim a circunferência de centro em B que contém o ponto A pode ser definida por $|z - (-2 - i)| = 5 \Leftrightarrow |z + 2 + i| = 5$
- A recta r é a mediatriz do segmento de reta [AB]. Assim pode ser definida por |z-2-2i|=|z+2+i|.

Portanto a condição define a região sombreada da figura pode ser:

$$|z-2-2i| \leq 2\sqrt{2} \ \wedge \ |z+2+i| \leq 5 \ \wedge \ |z-2-2i| \leq |z+2+i|$$

Resposta: D

GRUPO II – ITENS DE RESPOSTA ABERTA

1.

$$z_2 = \frac{-4i^{37}}{1+i} - \frac{1}{i} - i = \frac{-4i}{1+i} \times \frac{1-i}{1-i} - \frac{1}{i} \times \frac{-i}{-i} - i = \frac{-4i+4i^2}{1^2-i^2} - \frac{-i}{-i^2} - i = \frac{-4i-4}{2} + \frac{i}{1} - i = -2 - 2i + i - i =$$

$$= -2 - 2i = z_2 = 2\sqrt{2}\operatorname{cis}\frac{5\pi}{4}$$

Cálculos Auxiliares:

•
$$i^{87} = i^{4 \times 9 + 1} = i^1 = i$$

• Para escrever -2-2i na forma trigonométrica, vem: $|-2-2i|=\sqrt{(-2)^2+(-2)^2}=\sqrt{8}=2\sqrt{2}$. Sendo θ um argumento de -2-2i, tem-se tg $\theta=\frac{-2}{-2}=1$ e $\theta\in 3.$ ° quadrante, pelo que $\theta=\frac{\pi}{4}+\pi=\frac{5\pi}{4}$. Assim $-2-2i=2\sqrt{2}\mathrm{cis}\frac{5\pi}{4}$.

• Tem-se:

$$\left(\frac{z_2}{(z_1)^2 \times i}\right)^{3n} = \left(\frac{2\sqrt{2}\operatorname{cis}\frac{5\pi}{4}}{\left(2\operatorname{cis}\frac{5\pi}{12}\right)^2 \times \operatorname{cis}\frac{\pi}{2}}\right)^{3n} = \left(\frac{2\sqrt{2}\operatorname{cis}\frac{5\pi}{4}}{2^2\operatorname{cis}\left(\frac{5\pi}{12} \times 2\right) \times \operatorname{cis}\frac{\pi}{2}}\right)^{3n} = \left(\frac{2\sqrt{2}\operatorname{cis}\frac{5\pi}{4}}{4\operatorname{cis}\left(\frac{5\pi}{6} + \frac{\pi}{2}\right)}\right)^{3n} = \left(\frac{2\sqrt{2}\operatorname{cis}\frac{5\pi}{4}}{4\operatorname{cis}\frac{4\pi}{3}}\right)^{3n} = \left(\frac{2\sqrt{2}\operatorname{cis}\frac{5\pi}{4}}{4\operatorname{cis}\left(\frac{5\pi}{6} + \frac{\pi}{2}\right)}\right)^{3n} = \left(\frac{2\sqrt{2}\operatorname{cis}\frac{5\pi}{4}}{4\operatorname{cis}\left(\frac{5\pi}{4} + \frac{\pi}{3}\right)}\right)^{3n} = \left(\frac{2\sqrt{2}\operatorname{cis}\frac{5\pi}{4}}{4\operatorname{cis}\left(\frac{5\pi}{6} + \frac{\pi}{2}\right)}\right)^{3n} = \left(\frac{2\sqrt{2}\operatorname{cis}\frac{5\pi}{4}}{4\operatorname{cis}\left(\frac{5\pi}{6} + \frac{\pi}{2}\right)$$

A imagem geométrica do número complexo $\left(\frac{z_2}{(z_1)^2 \times i}\right)^{3n}$ pertence à bissectriz do terceiro quadrante se o seu argumento for da forma $\frac{5\pi}{4} + 2k\pi$, $k \in \mathbb{Z}$. Assim:

$$-\frac{n\pi}{4} = \frac{5\pi}{4} + 2k\pi, k \in \mathbb{Z} \Leftrightarrow -\frac{n}{4} = \frac{5}{4} + 2k, k \in \mathbb{Z} \Leftrightarrow -n = 5 + 8k, k \in \mathbb{Z} \Leftrightarrow n = -5 - 8k, k \in \mathbb{Z}$$
 Logo, $n = 3$ $(k = -1)$.

1.2.

• Fazendo $z = \rho \operatorname{cis} \theta$, com $z \neq 0$, vem:

$$z^{3} \times (z_{2})^{2} - 32\bar{z} = 0 \Leftrightarrow (\rho \operatorname{cis}\theta)^{3} \times \left(2\sqrt{2}\operatorname{cis}\frac{5\pi}{4}\right)^{2} = 32\rho\operatorname{cis}(-\theta) \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow \rho^{3}\operatorname{cis}(3\theta) \times \left(2\sqrt{2}\right)^{2}\operatorname{cis}\left(\frac{5\pi}{4} \times 2\right) = 32\rho\operatorname{cis}(-\theta) \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow \rho^{3}\operatorname{cis}(3\theta) \times 8\operatorname{cis}\frac{5\pi}{2} = 32\rho\operatorname{cis}(-\theta) \Leftrightarrow 8\rho^{3}\operatorname{cis}\left(3\theta + \frac{\pi}{2}\right) = 32\rho\operatorname{cis}(-\theta) \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow \left\{8\rho^{3} = 32\rho\right\} \Leftrightarrow \begin{cases} 8\rho^{3} = 32\rho \\ 3\theta + \frac{\pi}{2} = -\theta + 2k\pi, \ k \in \mathbb{Z} \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} \rho^{3} - 4\rho = 0 \\ 4\theta = -\frac{\pi}{2} + 2k\pi, \ k \in \mathbb{Z} \end{cases} \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow \left\{\rho(\rho^{2} - 4) = 0\right\} \Leftrightarrow \begin{cases} \rho = 0 \quad \forall \quad \rho^{2} - 4 = 0 \\ \theta = -\frac{\pi}{8} + \frac{2k\pi}{4}, \ k \in \mathbb{Z} \end{cases} \Leftrightarrow \left\{\theta = -\frac{\pi}{8} + \frac{k\pi}{2}, \ k \in \mathbb{Z} \end{cases} \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow \left\{\rho = 0 \quad \forall \quad \rho = 2 \quad (\rho > 0) \right\} \Leftrightarrow \left\{\theta = -\frac{\pi}{8} + \frac{k\pi}{2}, \ k \in \mathbb{Z} \end{cases} \Leftrightarrow$$

Se $\rho=0$ então z=0 que não é solução, pois $z\neq 0$. Se $\rho=2$ e substituindo k por valores pertencentes ao conjunto $\{0,1,2,3\}$, obtém-se:

Portanto, o conjunto solução da condição $z^3 \times (z_2)^2 - 32\bar{z} = 0 \quad \land \quad z \neq 0$ é:

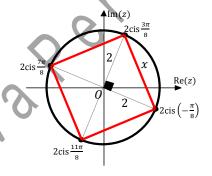
$$\left\{2\operatorname{cis}\left(-\frac{\pi}{8}\right), 2\operatorname{cis}\frac{3\pi}{8}, 2\operatorname{cis}\frac{7\pi}{8}, 2\operatorname{cis}\frac{11\pi}{8}\right\}$$

 O polígono cujos vértices são as imagens geométricas das soluções da condição é o quadrado inscrito na circunferência de centro na origem e raio 2 que está representado na figura.

Sendo x a medida do lado desse quadrado, vem:

Área $_{quadrado} = x^2 = 2^2 + 2^2 = 8$ (usando o teorema de Pitágoras)

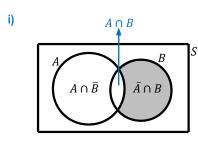
A área pedida é 8.



2.

2.1. Tem-se

$$P(A|\bar{B}) \times \left(\frac{1}{P(B)} - 1\right) - \frac{P(A)}{P(B)} = P(A|\bar{B}) \times \frac{1 - P(B)}{P(B)} - \frac{P(A)}{P(B)} = P(A|\bar{B}) \times \frac{1 - P(B)}{P(B)} - \frac{P(A)}{P(B)} = \frac{P(A\cap\bar{B}) - P(A)}{P(B)} = \frac{P(A\cap\bar{B}) - P(A|B)}{P(B)} = P(A|B) + P(\bar{A}|B) = 1$$



$$P(A \cap \overline{B}) = P(A) - P(A \cap B)$$

$$P(\overline{A} \cap B) = P(B) - P(A \cap B)$$

Ou, de uma outra forma, como $P(\bar{A} \cap B) = P(B) - P(A \cap B) \Leftrightarrow P(\bar{A} \cap B) - P(B) = -P(A \cap B)$, ao chegarmos ao passo $\frac{-P(A \cap B)}{P(B)}$, podíamos resolver da seguinte forma:

$$\frac{-P(A \cap B)}{P(B)} = \frac{P(\bar{A} \cap B) - P(B)}{P(B)} = \frac{P(\bar{A} \cap B)}{P(B)} - \frac{P(B)}{P(B)} = P(\bar{A}|B) - 1$$

Q.E.D.

2.2. Considere-se os acontecimentos A: «a bola é preta» e B: «a bola está numerada com um número par». Do enunciado vem P(A) = 2P(B), $P(A|\bar{B}) = 0.7$ e $P(\bar{A}|B) = \frac{2}{5} = 0.4$. Assim, por 2.1. vem:

$$0.7 \times \left(\frac{1}{P(B)} - 1\right) - \frac{2P(B)}{P(B)} = 0.4 - 1 \Leftrightarrow \frac{0.7}{P(B)} - 0.7 - 2 = -0.6 \Leftrightarrow \frac{0.7}{P(B)} = 2.1 \Leftrightarrow P(B) = \frac{0.7}{2.1} \Leftrightarrow P(B) = \frac{1}{3}$$

Logo
$$P(A) = 2P(B) = 2 \times \frac{1}{3} = \frac{2}{3}$$
.

Outra resolução:

Considere-se os acontecimentos *A*: «a bola é preta» e *B*: «a bola está numerada com um número par» e a seguinte tabela:

	Α	$ar{A}$	p.m.
В	$P(A \cap B)$	$P(\bar{A}\cap B)$	P(B)
\bar{B}	$P(A \cap \bar{B})$	$P(\bar{A} \cap \bar{B})$	$P(\bar{B})$
p.m.	P(A)	$P(\bar{A})$	1

Tendo em conta a tabela, tem-se:

$$P(A) = P(A \cap B) + P(A \cap \bar{B}) \Leftrightarrow P(A) = P(B) - P(\bar{A} \cap B) + P(A \cap \bar{B}) \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow 2P(B) = P(B) - P(B) \times P(\bar{A}|B) + P(\bar{B}) \times P(A|\bar{B}) \Leftrightarrow$$

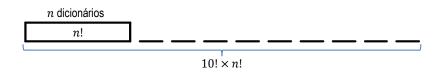
$$\Leftrightarrow P(B) = -0.4P(B) + 0.7 \times (1 - P(B)) \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow 1.4P(B) = 0.7 - 0.7P(B) \Leftrightarrow 2.1P(B) = 0.7 \Leftrightarrow P(B) = \frac{1}{3}$$

$$\text{Logo } P(A) = 2P(B) = 2 \times \frac{1}{3} = \frac{2}{3}.$$

3. Pela regra de Laplace a probabilidade de um acontecimento é o quociente entre o número de casos favoráveis ao acontecimento e o número de casos possíveis, desde que os acontecimentos elementares sejam equiprováveis.

Primeira resposta: O número de casos possíveis é (n+9)! (número de maneiras de n+9 livros permutarem entre si). Para o número de casos favoráveis vamos começar por agrupar os n dicionários num bloco. Este bloco e os restantes nove livros permutam entre si de 10! maneiras distintas. Para cada uma destas maneiras os n dicionários que formam o bloco permutam entre si de n! maneiras distintas. Assim, o número de casos favoráveis é $10! \times n!$ e a probabilidade pedida pode ser dada por $\frac{10! \times n!}{(n+9)!}$. Repare na figura seguinte:



Segunda resposta: Para esta resposta vamos apenas considerar a escolha das posições para os n dicionários. Assim, o número de casos possíveis é $^{n+9}C_n$ (número de maneiras de escolher n posições de entre as n+9 disponíveis). O número de casos favoráveis é 10 (ficando os n dicionários juntos, num bloco, o bloco pode ocupar da posição 1 à posição n, da 2 à n+1, da 3 à n+2, da 4 à n+3, da 5 à n+4, da 6 à n+5, da 7 à n+6, da 8 à n+7, da 9à n+8 ou da 10 à n+9) Assim, probabilidade pedida pode ser dada por $\frac{10}{n+9C}$

Observe que
$$\frac{10}{n+9}C_n = \frac{10}{\frac{(n+9)!}{n!\times(n+9-n)!}} = \frac{10}{\frac{(n+9)!}{n!\times 9!}} = \frac{10\times 9!\times n!}{(n+9)!} = \frac{10!\times n!}{(n+9)!}$$

4.

- $\frac{m(t+5)}{m(t)} = 0.7$ significa que a cada cinco anos a massa desta substância radioactiva reduz-se 30%. (1-07 =
- Pretende-se determinar $m(0) = e^{a(2 \times 0 b)} = e^{-ab}$. Tem-se:

$$\begin{cases} m(3) = 3 \\ \frac{m(t+5)}{m(t)} = 0.7 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} e^{a(2\times3-b)} = 3 \\ \frac{e^{a(2(t+5)-b)}}{e^{a(2t-b)}} = 0.7 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} e^{a(6-b)} = 3 \\ e^{a(2t+10-b)-a(2t-b)} = 0.7 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} a(6-b) = \ln 3 \\ e^{2at+10a-ab-2at+ab} = 0.7 \end{cases}$$

$$\Leftrightarrow \begin{cases} b \approx 36,8015 \\ a \approx -0,0357 \end{cases}$$

 $\Leftrightarrow \begin{cases} b \approx 36,8015 \\ a \approx -0,0357 \end{cases}$ Portanto $m(0) = e^{0,0357 \times 36,8015} \approx 3,72$. A quantidade de substância que foi colocada em repouso foi 3,72 gramas.

5.

5.1.

$$f'(1) = \lim_{x \to 1} \frac{f(x) - f(1)}{x - 1} = \lim_{x \to 1} \frac{\frac{3x + \ln(2x)}{x} - (3 + \ln 2)}{x - 1} = \lim_{x \to 1} \frac{\frac{3x + \ln(2x) - 3x - x \ln 2}{x}}{x - 1} = \lim_{x \to 1} \frac{\ln(2x) - x \ln 2}{x(x - 1)} = \lim_{x \to 1} \frac{\ln(2x) - x \ln 2}{$$

i) Mudança de variável: Se $x \to 1$ então $x - 1 \to 0$. Seja $y = x - 1 \Leftrightarrow x = y + 1, y \to 0$.

• Seja t a recta tangente ao gráfico de f no ponto de abcissa 1. Assim, $m_t = f'(1) = \ln\left(\frac{e}{2}\right)$ e uma equação da recta t é do tipo $y = x \ln\left(\frac{e}{2}\right) + b$. O ponto de coordenadas $\left(1, f(1)\right) = (1, 3 + \ln 2)$ pertence à recta t, logo:

$$3 + \ln 2 = 1 \times \ln \left(\frac{e}{2}\right) + b \Leftrightarrow b = \ln(e^3) + \ln 2 - \ln \left(\frac{e}{2}\right) \Leftrightarrow b = \ln(2e^3) - \ln \left(\frac{e}{2}\right) \Leftrightarrow b = \ln \left(\frac{2e^3}{2}\right) \Leftrightarrow \ln(4e^2)$$

Portanto
$$t: y = x \ln\left(\frac{e}{2}\right) + \ln(4e^2) \Leftrightarrow y = \ln\left(\frac{e}{2}\right)^x + \ln(4e^2) \Leftrightarrow y = \ln\left(\frac{e^x}{2} \times 4e^2\right) \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow y = \ln\left(\frac{e^{x \times 2^{2} \times e^{2}}}{2^{x}}\right) \Leftrightarrow y = \ln\left(\frac{e^{x+2}}{2^{x-2}}\right)$$

5.2.

• Tem-se:

$$\lim_{x \to 0^{-}} f(x) = \lim_{x \to 0^{-}} \left(2x - \frac{x^{2} + x + 1}{x\sqrt{x^{2} + 1}} \right) = 2 \times 0 - \frac{0^{2} + 0 + 1}{0 \times \sqrt{0^{2} + 1}} = -\frac{1}{0^{-}} = +\infty$$

$$\lim_{x \to 0^+} f(x) = \lim_{x \to 0^+} \frac{3x + \ln(2x)}{x} = \frac{3 \times 0 + \ln(0^-)}{0^+} = \frac{-\infty}{0^+} = -\infty$$

Logo não existe $\lim_{x\to 0} f(x)$ porque $\lim_{x\to 0^-} f(x) \neq \lim_{x\to 0^+} f(x)$. Conclui-se também que a recta de equação x=0 é assimptota vertical do gráfico de f. Como a função f é contínua em $\mathbb{R}\setminus\{0\}$, o seu gráfico não tem mais assimptotas verticais.

- Assimptotas não verticais.

Quando $x \to -\infty$:

$$m = \lim_{x \to -\infty} \frac{f(x)}{x} = \lim_{x \to -\infty} \frac{2x \frac{x^2 + x + 1}{x\sqrt{x^2 + 1}}}{x} = \lim_{x \to -\infty} \left(\frac{2x}{x} - \frac{x^2 + x + 1}{x^2\sqrt{x^2 + 1}}\right) = \lim_{x \to -\infty} \left(2 - \frac{x^2 \left(1 + \frac{x}{x^2} + \frac{1}{x^2}\right)}{x^2\sqrt{x^2 + 1}}\right) = \lim_{x \to -\infty} \left(2 - \frac{1 + \frac{1}{x} + \frac{1}{x^2}}{\sqrt{x^2 + 1}}\right) = 2 - \frac{1 + \frac{1}{-\infty} + \frac{1}{+\infty}}{\sqrt{+\infty + 1}} = 2 - \frac{1 - 0 + 0}{+\infty} = 2 - \frac{1}{+\infty} = 2 - 0 = 2$$

$$b = \lim_{x \to -\infty} \left(f(x) - mx\right) = \lim_{x \to -\infty} \left(2x - \frac{x^2 + x + 1}{x\sqrt{x^2 + 1}} - 2x\right) \stackrel{\left(\frac{\infty}{\infty}\right)}{=} \lim_{x \to -\infty} \left(-\frac{x^2 + x + 1}{x\sqrt{x^2 \left(1 + \frac{1}{x^2}\right)}}\right) = \lim_{x \to -\infty} \left(-\frac{x^2 + x + 1}{x\sqrt{x^2}\sqrt{1 + \frac{1}{x^2}}}\right) = \lim_{x \to -\infty} \left(-\frac{x^2 + x + 1}{x\sqrt{x^2 + 1}}\right) = \lim_{x \to -\infty} \left(-\frac{x^2 + x + 1}{x\sqrt{x^2 + 1}}\right) = \lim_{x \to -\infty} \left(-\frac{x^2 + x + 1}{x\sqrt{x^2 + 1}}\right) = 1$$

Nota:
$$\sqrt{x^2} = |x| = \begin{cases} x & \text{se } x \ge 0 \\ -x & \text{se } x < 0 \end{cases}$$
. Como $x \to -\infty$ pode assumir-se que x é negativo, logo $\sqrt{x^2} = |x| = -x$.

Logo, a recta de equação y = 2x + 1 é assimptota oblíqua do gráfico de f, quando $x \to -\infty$.

Quando $x \to +\infty$.

$$m = \lim_{x \to +\infty} \frac{f(x)}{x} = \lim_{x \to +\infty} \frac{\frac{3x + \ln(2x)}{x}}{x} = \lim_{x \to +\infty} \frac{3x + \ln(2x)}{x^2} \stackrel{\left(\frac{\infty}{\infty}\right)}{=} \lim_{x \to +\infty} \left(\frac{3x}{x^2} + \frac{\ln(2x)}{x^2}\right) = \lim_{x \to +\infty} \frac{3}{x} + \lim_{x \to +\infty} \left(\frac{2}{x} \times \frac{\ln(2x)}{2x}\right) = \lim_{x \to +\infty} \frac{3}{x} + \lim_{x \to +\infty} \left(\frac{2}{x} \times \frac{\ln(2x)}{2x}\right) = \lim_{x \to +\infty} \frac{3}{x} + \lim_{x \to +\infty} \left(\frac{2}{x} \times \frac{\ln(2x)}{2x}\right) = \lim_{x \to +\infty} \frac{3}{x} + \lim_{x \to +\infty} \left(\frac{2}{x} \times \frac{\ln(2x)}{2x}\right) = \lim_{x \to +\infty} \frac{3}{x} + \lim_{x \to +\infty} \left(\frac{2}{x} \times \frac{\ln(2x)}{2x}\right) = \lim_{x \to +\infty} \frac{3}{x} + \lim_{x \to +\infty} \left(\frac{2}{x} \times \frac{\ln(2x)}{2x}\right) = \lim_{x \to +\infty} \frac{3}{x} + \lim_{x \to +\infty} \left(\frac{2}{x} \times \frac{\ln(2x)}{2x}\right) = \lim_{x \to +\infty} \frac{3}{x} + \lim_{x \to +\infty} \left(\frac{2}{x} \times \frac{\ln(2x)}{2x}\right) = \lim_{x \to +\infty} \frac{3}{x} + \lim_{x \to +\infty} \left(\frac{2}{x} \times \frac{\ln(2x)}{2x}\right) = \lim_{x \to +\infty} \frac{3}{x} + \lim_{x \to +\infty} \left(\frac{2}{x} \times \frac{\ln(2x)}{2x}\right) = \lim_{x \to +\infty} \frac{3}{x} + \lim_{x \to +\infty} \left(\frac{2}{x} \times \frac{\ln(2x)}{2x}\right) = \lim_{x \to +\infty} \frac{3}{x} + \lim_{x \to +\infty} \left(\frac{2}{x} \times \frac{\ln(2x)}{2x}\right) = \lim_{x \to +\infty} \frac{3}{x} + \lim_{x \to +\infty} \left(\frac{2}{x} \times \frac{\ln(2x)}{2x}\right) = \lim_{x \to +\infty} \frac{3}{x} + \lim_{x \to +\infty} \left(\frac{2}{x} \times \frac{\ln(2x)}{2x}\right) = \lim_{x \to +\infty} \frac{3}{x} + \lim_{x \to +\infty} \left(\frac{2}{x} \times \frac{\ln(2x)}{2x}\right) = \lim_{x \to +\infty} \frac{3}{x} + \lim_{x \to +\infty} \left(\frac{2}{x} \times \frac{\ln(2x)}{2x}\right) = \lim_{x \to +\infty} \frac{3}{x} + \lim_{x \to +\infty} \left(\frac{2}{x} \times \frac{\ln(2x)}{2x}\right) = \lim_{x \to +\infty} \frac{3}{x} + \lim_{x \to +\infty} \left(\frac{2}{x} \times \frac{\ln(2x)}{2x}\right) = \lim_{x \to +\infty} \frac{3}{x} + \lim_{x \to +\infty} \left(\frac{2}{x} \times \frac{\ln(2x)}{2x}\right) = \lim_{x \to +\infty} \frac{3}{x} + \lim_{x \to +\infty} \left(\frac{2}{x} \times \frac{\ln(2x)}{2x}\right) = \lim_{x \to +\infty} \frac{3}{x} + \lim_{x \to +\infty} \left(\frac{2}{x} \times \frac{\ln(2x)}{2x}\right) = \lim_{x \to +\infty} \frac{3}{x} + \lim_{x \to +\infty} \left(\frac{2}{x} \times \frac{\ln(2x)}{2x}\right) = \lim_{x \to +\infty} \frac{3}{x} + \lim_{x \to +\infty} \left(\frac{2}{x} \times \frac{\ln(2x)}{2x}\right) = \lim_{x \to +\infty} \frac{3}{x} + \lim_{x \to +\infty} \left(\frac{2}{x} \times \frac{\ln(2x)}{2x}\right) = \lim_{x \to +\infty} \left(\frac{2}{x} \times \frac$$

$$b = \lim_{x \to +\infty} (f(x) - mx) = \lim_{x \to +\infty} \frac{3x + \ln(2x)}{x} \stackrel{\left(\frac{\infty}{\infty}\right)}{=} \lim_{x \to +\infty} \left(\frac{3x}{x} + \frac{\ln(2x)}{x}\right) = 3 + \lim_{x \to +\infty} \left(2 \times \frac{\ln(2x)}{2x}\right) = 3 + 2 \times 0 = 3$$

$$\operatorname{Se} x \to +\infty \text{ então } 2x \to +\infty$$

Logo, a recta de equação y=3 é assimptota horizontal do gráfico de f, quando $x \longrightarrow +\infty$.

5.3. Para $x \in \mathbb{R}^+$, tem-se:

•
$$f'(x) = \frac{\left(3 + \frac{2}{2x}\right) \times x - (3x + \ln(2x)) \times 1}{x^2} = \frac{3x + \frac{2x}{2x} - 3x - \ln(2x)}{x^2} = \frac{1 - \ln(2x)}{x^2}$$

•
$$f'(x) = 0 \Leftrightarrow \frac{1 - \ln(2x)}{x^2} = 0 \Leftrightarrow 1 - \ln(2x) = 0 \land x^2 \neq 0 \Leftrightarrow \ln(2x) = 1 \land x \neq 0 \Leftrightarrow$$

 $\Leftrightarrow 2x = e^1 \land x \neq 0 \Leftrightarrow x = \frac{e}{2} \land x \neq 0, \text{ como } x \in]-\infty, 0[, \text{ tem-se } x = -1.$

Fazendo um quadro de variação do sinal da função f', vem:

х	0		<u>e</u> 2	+∞
$1 - \ln(2x)$	n.d.	+	0	_
x^2	n.d.	+	+	+
f'(x)	n.d.	+	0	_
f(x)	n.d.	7	min.	`

A função f é crescente em $\left[0,\frac{e}{2}\right]$, é crescente em $\left[\frac{e}{2}\right]$, $+\infty$ e tem máximo em $x=\frac{e}{2}$ que é:

$$f\left(\frac{e}{2}\right) = \frac{3 \times \frac{e}{2} + \ln\left(2 \times \frac{e}{2}\right)}{\frac{e}{2}} = \frac{\frac{3e}{2} + \ln e}{\frac{e}{2}} = \frac{\frac{3e+2}{2}}{\frac{e}{2}} = \frac{\frac{3e+2}{2}}{\frac{e}{2}} = \frac{3e+2}{e} = 3 + \frac{2}{e}$$

- 6. O declive da recta tangente ao gráfico de uma função num ponto de abcissa c é a derivada da função em x = c. Vamos então mostrar que existe pelo menos um $c \in]0,3[$ tal que $f'(c) = g'(c) \Leftrightarrow f'(c) - g'(c) = 0.$ Ao mostrarmos que para esse ponto c as derivadas são iguais estamos a mostrar que as rectas tangentes aos gráfico de fe *g* têm o mesmo declive e portanto são paralelas.
- Considere-se a função h de domínio $\mathbb R$ definida por h(x)=f'(x)-g'(x). Como f'' e g'' têm domínio $\mathbb R$, então f''(x) e g''(x) são finitas para todo o $x \in \mathbb{R}$, ou seja, f' e g' são deriváveis em \mathbb{R} (isto é, têm derivada finita em \mathbb{R}) e portanto são contínuas em R.

Logo, h é contínua em \mathbb{R} , pois é diferença de funções contínuas em \mathbb{R} o que implica que h é contínua em $[0,3] \subset \mathbb{R}$.

- Tem-se que f''(x) > 0, $\forall x \in \mathbb{R}$, logo f' é estritamente crescente em \mathbb{R} e como f'(1) = 0, 1 é o seu único zero. Assim, $f'(x) < 0 \Leftrightarrow x \in]-\infty, 1[ef'(x) > 0 \Leftrightarrow x \in]1, +\infty[$.
- Tem-se que g''(x) < 0, $\forall x \in \mathbb{R}$, logo f' é estritamente decrescente em \mathbb{R} e como zero. Assim, $g'(x) < 0 \Leftrightarrow x \in]2, +\infty[e g'(x) > 0 \Leftrightarrow x \in]-\infty, 2[.$

•
$$h(0) = \underbrace{f'(0)}_{<0} - \underbrace{g'(0)}_{>0} < 0 \text{ e } h(3) = \underbrace{f'(3)}_{>0} - \underbrace{g'(3)}_{<0} > 0.$$

Assim, como h é contínua em [0,3] e h(0) e h(3) têm sinais contrários (e portanto $h(0) \times h(3) < 0$), então pelo corolário do teorema de Bolzano:

$$\exists c \in]0,3[:h(c)=0 \Leftrightarrow f'(c)-g'(c)=0 \Leftrightarrow f'(c)=g'(c)$$

Ou seja, existe pelo menos um $c \in [0,3]$ tal que as rectas tangentes aos gráficos de $f \in g$ no ponto de abcissa c são paralelas.

7.

7.1. Considere-se a figura ao lado

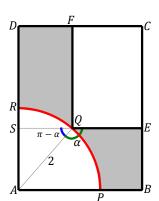
A amplitude do ângulo SQA é $\pi - \alpha$. Assim:

•
$$\operatorname{sen}(\pi - \alpha) = \frac{\overline{AS}}{2} \Leftrightarrow \overline{AS} = 2\operatorname{sen}(\pi - \alpha) \Leftrightarrow \overline{AS} = 2\operatorname{sen}\alpha$$

• $\operatorname{cos}(\pi - \alpha) = \frac{\overline{QS}}{2} \Leftrightarrow \overline{QS} = 2\operatorname{cos}(\pi - \alpha) \Leftrightarrow \overline{AS} = -2\operatorname{cos}\alpha$

$$\cos(\pi - \alpha) = \frac{QS}{2} \Leftrightarrow \overline{QS} = 2\cos(\pi - \alpha) \Leftrightarrow \overline{AS} = -2\cos\alpha$$

Logo:



$$A_{\text{sombreada}} = A_{[ABCD]} - A_{\text{sector}RAP} - A_{[ECFQ]} =$$

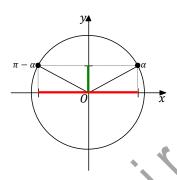
$$=4\times3-\frac{\frac{\pi}{2}}{2}\times2^2-\overline{QE}\times\overline{EC}=$$

$$=12-\frac{\pi}{4}\times4-(3-\overline{QS})\times(4-\overline{AS})=$$

$$= 12 - \pi - (3 + 2\cos\alpha) \times (4 - 2\sin\alpha) =$$

$$=\underbrace{6\mathrm{sen}\alpha - 8\mathrm{cos}\alpha - 2\mathrm{sen}(2\alpha) - \pi}_{h(\alpha)}$$

i) Figura auxiliar:



$$sen(\pi - \alpha) = sen$$

$$\cos(\pi - \alpha) = -\cos\alpha$$

7.2.

- A amplitude do ângulo RAQ é $\pi-\frac{\pi}{2}-(\pi-\alpha)=\pi-\frac{\pi}{2}-\pi+\alpha=\alpha-\frac{\pi}{2}$. Portanto a área do sector RAQ é dada por $\frac{\alpha-\frac{\pi}{2}}{2}\times 2^2=\left(\alpha-\frac{\pi}{2}\right)\times 2=2\alpha-\pi$.
- Pretende-se determinar $\alpha \in \left[\frac{\pi}{2}, \pi\right]$ tal que $h(\alpha) > 2 \times (2\alpha \pi) \Leftrightarrow h(\alpha) > 4\alpha 2\pi$. Utilizando o editor de funções da calculadora, define-se $y_1 = h(\alpha)$ e $y_2 = 4\alpha 2\pi$ na janela de visualização $\left[\frac{\pi}{2}, \pi\right] \times [0, 8]$.

Assim, $h(\alpha) > 4\alpha - 2\pi \Leftrightarrow \alpha \in \left[\frac{\pi}{2}, a\right[, \text{com } a \approx 2,86.$

